

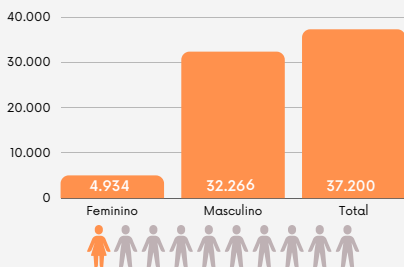
## BOLETIM ANUAL 2021 SÃO PAULO CAPITAL

### DADOS DO MINISTÉRIO DA CIDADANIA

Os dados referentes ao ano de 2021 foram fornecidos pelo Ministério da Cidadania e extraídos da série histórica 2012-2021 em dezembro de 2021.

### TOTAL DE 37.200 CADASTROS

Pessoas em Situação de Rua na Cidade de São Paulo em 2021



Em São Paulo, 1 em cada 10 pessoas em situação de rua é mulher.

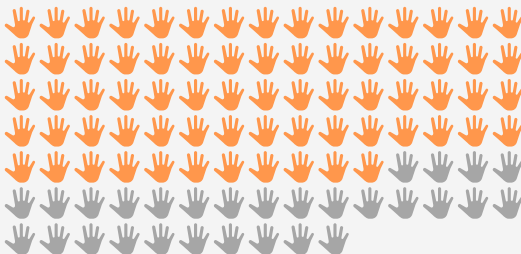
### ESTATÍSTICA POR 100 MIL HABITANTES



Na cidade de São Paulo, existem 300 pessoas em situação de rua por 100 mil habitantes.

### IDADE

A cada 100 pessoas em situação de rua em São Paulo,  
71 têm entre 30 e 59 anos



Até 11 anos: 3.15%  
De 12 a 17: 1.05%  
De 18 a 21: 1.45%  
De 22 a 29: 10.65%  
De 30 a 59: 70.88%  
Acima de 60: 12.83%

18.47% das pessoas em situação de rua são crianças, adolescentes, jovens de 18 a 21 anos e idosos.

## ESTATÍSTICAS SOBRE INFÂNCIA

Segundo a Pesquisa Nacional por Amostras de Domicílio (PNAD) de 2019 do IBGE:

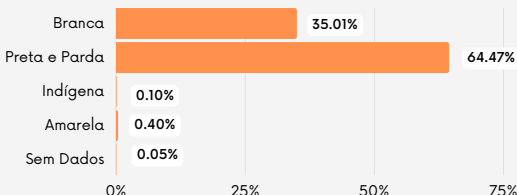


"Proporcionalmente, o Brasil tinha 5,3% de suas crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil em 2016, percentual que caiu para 4,6% em 2019. É o que mostra a PNAD Contínua sobre Trabalho de Crianças e Adolescentes, que integra as estatísticas experimentais do IBGE".

"Entre as crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil, 66,4% eram homens e 66,1% eram pretos ou pardos, proporção superior à dos pretos ou pardos no grupo etário dos 5 aos 17 anos de idade (60,8%)."

## COR

64.47% da população em situação de rua na cidade são pretos e pardos.



## ESTATÍSTICAS SOBRE TRABALHO E RACISMO

Sobre trabalho, renda e cor em relação a 2019, Síntese de Indicadores Sociais, publicada pelo Instituto Brasileiro de Estatística (IBGE), vemos que:



"Entre as pessoas ocupadas, o percentual de pretos ou pardos em ocupações informais chegou a 47,4%, enquanto entre os trabalhadores brancos foi de 34,5%."

"A população ocupada de cor ou raça branca ganhava em média 73,4% mais do que a preta ou parda. Em valores, significava uma renda mensal de trabalho de R\$ 2.884 frente a R\$ 1.663."

Para 2019, Síntese de Indicadores Sociais, IBGE, encontramos que:

"A presença dos pretos ou pardos é mais acentuada em atividades com os menores rendimentos: Agropecuária (60,8%), Construção (62,6%) e Serviços domésticos (65,1%). Já as pessoas brancas predominam nos grupamentos melhor remunerados, como Informação, financeiras e outras atividades profissionais e Administração Pública, educação, saúde e serviços sociais."



## INDÍGENAS E QUILOMBOLAS

Entre as 37.200 pessoas em situação de rua em São Paulo, não houve nenhum cadastro para **quilombolas** nem para **indígenas**. Na marcação indígena, variável cor, contudo, encontram-se 39 pessoas. **Essa discrepância no número de cadastrados como indígenas entre as variáveis cor da pele e etnia também é observada no CadÚnico para outras capitais brasileiras.**

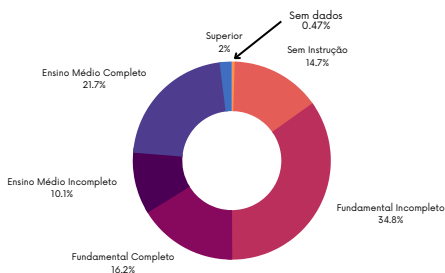
## GRUPOS TRADICIONAIS E ESPECÍFICOS

Em São Paulo, **93.73%** das pessoas em situação de rua declararam não pertencer a grupos tradicionais específicos. **O grupo mais numeroso é o de família de catadores de material reciclável.**

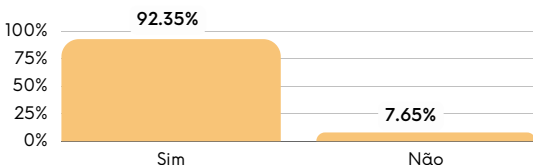
Grupos	Percentual	Pessoas
Nenhuma	93.73%	34.866
Família de Preso do Sistema Carcerário	0.03%	10
Família de Catadores de Material Reciclável	6.14%	2.284
Sem Dados	0.06%	23

## ESCOLARIDADE

Nível de escolaridade, leitura e escrita em São Paulo

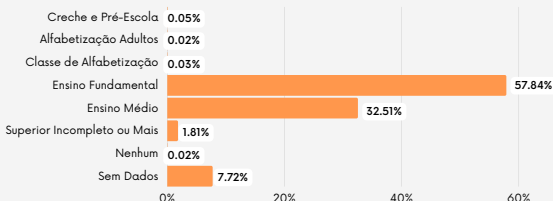


**2.844** pessoas ou cerca de **7.65%** não saber nem ler e nem escrever



## ESTUDOS

Percentual das pessoas em situação de rua em São Paulo que frequentam algum tipo de curso



Considerou-se:



- **Ensino Fundamental:** Ensino Fundamental 1º a 4º séries; Ensino Fundamental 5º a 8º séries; Ensino Fundamental; Ensino Fundamental Especial; Ensino Fundamental EJA, Supletivo, 1º a 4º séries; Ensino Fundamental EJA, Supletivo, 5º a 8º séries.
- **Ensino Médio:** Ensino Médio; Ensino Médio Especial; Ensino Médio EJA.

57.84% da população em situação de rua na cidade cursam o Ensino Fundamental



## ESTATÍSTICAS SOBRE ESCOLARIDADE

Ainda sobre a Síntese de Indicadores Sociais para 2019, IBGE, observamos que:



"A frequência à creche ou escola de crianças pretas ou pardas de 0 a 5 anos aumentou de 49,1% (2016) para 53,0% (2018), enquanto a de crianças brancas era de 55,8%."

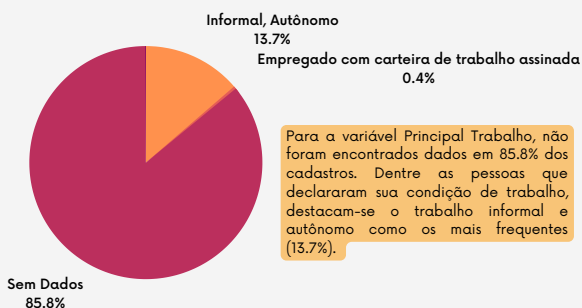
"Cerca de 40,0% da população brasileira com 25 anos ou mais de idade não tinham instrução ou sequer concluíram o ensino fundamental".



Considerando-se o analfabetismo entre as pessoas com 15 anos ou mais de idade, o Brasil tem a quinta maior taxa (8,0%) entre 16 países da América Latina, segundo a Unesco. Além disso, 49,0% dos brasileiros com 25 a 64 anos não haviam concluído o ensino médio, o dobro da média dos países analisados pela OCDE neste tema (21,8%)."

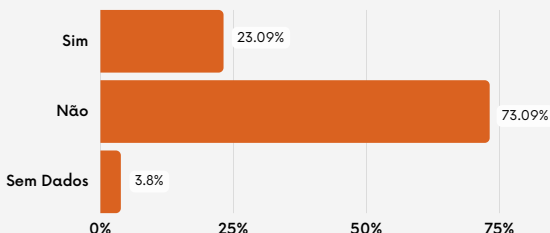
## PRINCIPAL TRABALHO

Condições de trabalho da população em situação de rua em São Paulo



## TRABALHO NOS ÚLTIMOS 12 MESES

Pessoas em situação de rua que desempenharam algum tipo de trabalho nos últimos doze meses de 2021 em São Paulo



## ESTATÍSTICAS SOBRE CONCENTRAÇÃO DE RENDA E POBREZA

Conforme a Pesquisa Nacional por Amostras de Domicílio (PNAD) de 2019 do IBGE:

"Em 2019, o rendimento médio mensal real do trabalho do 1% da população com os rendimentos mais elevados era de R\$ 28.659, o que corresponde a 33,7 vezes o rendimento dos 50% da população com os menores rendimentos (R\$ 850)."

1 ERRADICAR A POBREZA

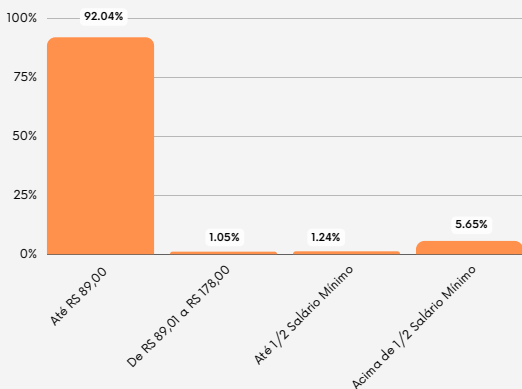


Entre os compromissos assumidos pelo Brasil no quadro das Nações Unidas sobre os Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável, Agenda 2030, o Estado brasileiro se comprometeu a erradicar a extrema pobreza no país até 2030.

A Resolução A/RES/70/1, aprovada pela Assembleia Geral das Nações Unidas, formaliza esse compromisso entre os Estados-membros da organização.

## RENDA

Renda mensal das pessoas em situação de rua em São Paulo

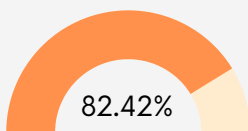


94.65% das pessoas em situação de rua têm renda mensal de até R\$ 89,00  
0.41% com renda de R\$ 89,01 a R\$ 178,00  
0.73% com renda superior aos casos anteriores e até 1/2 salário mínimo  
4.22% com renda acima de 1/2 salário mínimo



Segundo os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, o Brasil se comprometeu a erradicar a extrema pobreza de pessoas com renda inferior a US\$ 1,25 por dia ou R\$ 175,00 mensais.

## AUXÍLIO BRASIL/BOLSA FAMÍLIA



82.42% das pessoas em situação de rua são beneficiárias do Programa Auxílio Brasil/Bolsa Família

Fonte: Ministério da Cidadania, Série Histórica 2012-2021.

### SÍNTESE: QUEM É A POPULAÇÃO DE RUA EM SÃO PAULO?

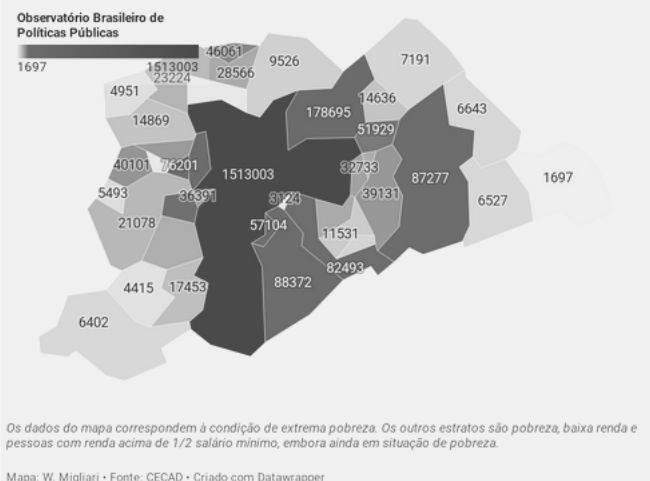
Em sua maioria, são pessoas do sexo masculino, pretos e pardos, entre 30 e 59 anos, com baixa escolaridade e que sequer completaram o Ensino Fundamental. Exatamente por isso, apesar da precariedade da vida nas ruas, muitos estudam, provavelmente, na esperança de que com maior grau de escolaridade tenham maiores chances de superar a condição em que se encontram.

Com relação à renda da população em situação de rua, essas pessoas não contam com emprego formal e quase a totalidade delas registradas no CadÚnico ganha R\$ 89,00 por mês. Esse valor é quase metade do indicador utilizado para medir extrema pobreza no Brasil (R\$ 175,00 mensais). Além disso, esse extrato mais baixo de pobreza possui forte correlação com os auxílios e benefícios assistenciais do governo federal (82% recebem o Auxílio Brasil/Bolsa Família).

# MAPA DA EXTREMA POBREZA REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO

## Extrema Pobreza na Região Metropolitana de São Paulo

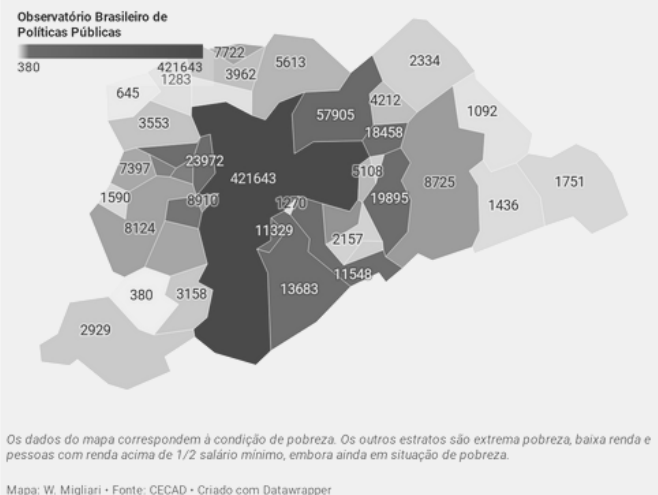
Número de pessoas em situação de extrema pobreza cadastradas no CadÚnico em janeiro de 2022



# MAPA DA POBREZA REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO

## Pobreza na Região Metropolitana de São Paulo

Número de pessoas em situação de pobreza cadastradas no CadÚnico em janeiro de 2022

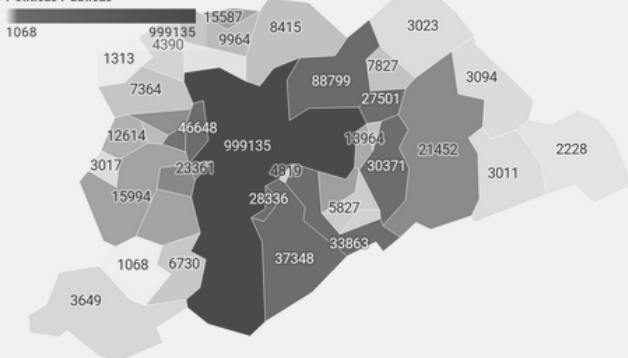


# MAPA BAIXA RENDA REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO

## Baixa Renda na Região Metropolitana de São Paulo

Número de pessoas em situação de baixa renda cadastradas no CadÚnico em janeiro de 2022

Observatório Brasileiro de  
Políticas Públicas

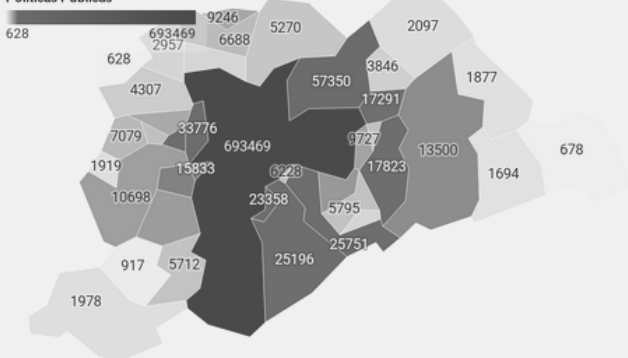


# MAPA 1/2 SALÁRIO MÍNIMO REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO

## 1/2 Salário Mínimo na Região Metropolitana de São Paulo

Número de pessoas que recebem mais de 1/2 salário mínimo, embora em situação de pobreza cadastradas no CadÚnico em janeiro de 2022

Observatório Brasileiro de  
Políticas Públicas





# REFERÊNCIAS

IBGE. Mesmo com benefícios emergenciais, 1 em cada 4 brasileiros vivia em situação de pobreza em 2020, 2021. Síntese de Indicadores Sociais. Disponível em: < <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br>>. Acesso em: 09 de abr. de 2022.

IBGE. Estatísticas de Gênero: ocupação das mulheres é menor em lares com crianças de até três anos, 2021. Síntese de Indicadores Sociais. Disponível em: < <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br>>. Acesso em: 09 de abr. de 2022.

IBGE. Em 2019, havia 1,8 milhão de crianças em situação de trabalho infantil no país, com queda de 16,8% frente a 2016, 2020. Síntese de Indicadores Sociais. Disponível em: < <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br>>. Acesso em: 09 de abr. de 2022.

IBGE. Pretos ou pardos representam dois terços dos subocupados em 2018, 2019. Síntese de Indicadores Sociais. Disponível em: < <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br>>. Acesso em: 09 de abr. de 2022.

IBGE. PNAD Contínua 2019: rendimento do 1% que ganha mais equivale a 33,7 vezes o da metade da população que ganha menos, 2020. Síntese de Indicadores Sociais. Disponível em: < <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br>>. Acesso em: 09 de abr. de 2022.

IBGE. Pretos ou pardos estão mais escolarizados, mas desigualdade em relação aos brancos permanece, 2019. Síntese de Indicadores Sociais. Disponível em: < <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br>>. Acesso em: 09 de abr. de 2022.

IBGE. 11,8% dos jovens com menores rendimentos abandonaram a escola sem concluir a educação básica em 2018, 2019. Síntese de Indicadores Sociais. Disponível em: < <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br>>. Acesso em: 09 de abr. de 2022.

## EXPEDIENTE

Boletim Técnico-científico elaborado e divulgado anualmente pelo Observatório Brasileiro de Políticas Públicas com a população em situação de rua, plataforma de conhecimento e comunicação em direitos humanos vinculada ao Programa Transdisciplinar Polos de Cidadania da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

### Coordenação Geral e Acadêmica:

Prof. Dr. André Luiz Freitas Dias  
Profa. Dra. Ludmila Mendonça Lopes Ribeiro  
Profa. Dra. Maria Fernanda Salcedo Repolês

### Coordenação Técnica:

Dr. Wellington Migliari

### Pesquisadores-extensionistas:

Amanda Guerra  
Breno Xavier  
Iuri Ferreira  
Luiz Phelipe Maia

### Endereço:

Avenida João Pinheiro, 100, Centro, Belo Horizonte, Minas Gerais / Faculdade de Direito da UFMG, Prédio I, 6o.andar.

Instagram: @polosdecidadania

Site: <https://polos.direito.ufmg.br/>



OBSERVATÓRIO BRASILEIRO DE  
POLÍTICAS PÚBLICAS COM A  
POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO  
DE RUA - POLOS/UFMG



PROEX  
PRÓ-REITORIA  
DE EXTENSÃO

